

Viçosa, 27 de Janeiro de 2023.

1. Dados Iniciais da Proposta Comercial

Identificação da Proposta	
Dados do Cliente	
Cliente	Prefeitura Municipal de Itanhangá - MT
Responsável pelo contato no cliente	Edu Pascoski
E-mail para contato:	gabinete@itanhanga.mt.gov.br
Dados da Empresa (Fornecedor)	
Responsável pela elaboração da proposta	Gustavo Misael
Contato do responsável pela proposta	gustavo.misael@gesuas.com.br
Razão Social	Jungle Consultoria e Soluções Sociais Ltda
CNPJ	08.582.479/0001-23
Endereço Completo	Av. P H Rolfs, 305 - Centro, Viçosa - MG, 36570-087.

2. Objetivo da proposta

Licença de Uso de "Plataforma de Inteligência e Acompanhamento Permanente da Gestão do SUAS em plataforma web e mobile contemplando formação continuada, informatização e conexão entre profissionais do SUAS".

3. Investimento

O investimento para a concessão de licença de uso é baseado no número de famílias cadastradas no CadÚnico. O investimento contempla treinamento de acordo ao porte do município e implantação do programa de inteligência socioassistencial contemplando plataforma de gestão, formação continuada e conexão

Investimento Anual			
Tipo	Descrição	Nº de família	Valor
Implantação	Diagnóstico, mapeamento da rede, conversão, ajustes e importação dos dados do CadÚnico	1.503	R\$ 3.000,00
Treinamento	O município terá treinamento remoto e estará ISENTO de pagamento no primeiro ano de uso da licença.	1.503	R\$ -
Licença	Uso do software por 12 meses	1.503	R\$ 1.300,00 por mês / R\$ 15.600,00 Anual
Total			R\$ 18.600,00



4. Informações Adicionais:

- 4.1. A Implantação consiste em: Cadastro das unidades e seus respectivos coordenadores; Cadastro da equipe de gestão; Importação das planilhas do CECAD.
- 4.2. A instrução é feita por e-mail e na reunião de onboarding pela equipe de sucesso do cliente que é a responsável por toda jornada pós-vendas.
- 4.3. A importação dos dados da base nacional do Cadastro Único é possível, mas não obrigatória.
- 4.4. O Município é o responsável por providenciar a referida base para importação.
- 4.5. O treinamento da equipe que utilizará o sistema ocorrerá de forma remota, sendo uma etapa posterior à Implantação, mediante ajuste das agendas entre Município e equipe do sucesso do Gesuas.

5. Do Pagamento

- 5.1. Os pagamentos poderão ser realizados via boleto ou transferência bancária.
- 5.2. O período de cobrança da primeira mensalidade iniciará a partir da liberação do acesso ao sistema para município, durante a fase inicial do processo de implantação.
- 5.2. Caso haja solicitação de treinamento específico posterior, o valor da hora técnica será de R\$ 200,00 além de deslocamento, alimentação e hospedagem do consultor que irá fazer o atendimento presencial, todo esse custo será cobrado a parte dos valores negociados via proposta exceto quando já solicitados valores em contrato sobre hora técnica extra.

6. Da Validade

Proposta válida por 60 dias.

Ref.: Proposta Comercial para a Plataforma de Inteligência e Acompanhamento Permanente da Gestão do SUAS – GESUAS

1. Contexto e a criação de Cidades Socialmente Inteligentes

Segundo a União Européia, citada pela Fundação Getúlio Vargas, Smart Cities ou cidades inteligentes "são sistemas de pessoas interagindo e usando energia, materiais, serviços e financiamento para catalisar o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida. Esses fluxos de interação são considerados inteligentes por fazer uso estratégico de infraestrutura e serviços e de informação e comunicação com planejamento e gestão urbana para dar resposta às necessidades sociais e econômicas da sociedade".

Neste contexto de dar respostas às necessidades sociais que trazemos o conceito de **Cidades Socialmente Inteligentes** àquelas que lançam mão de recursos humanos e tecnológicos para redução de desigualdades sociais e o desenvolvimento da autonomia dos indivíduos. As políticas públicas sociais estão na vanguarda destes objetivos. Políticas sociais são políticas públicas de cunho social, aquelas em que o Estado coloca sobre sua responsabilidade a execução de determinados serviços sociais (Pinheiros Junior, s/d). São ainda, "políticas públicas que governos adotam para garantir proteção contra riscos sociais e promover o bem-estar dos cidadãos" (Menicucci; Gomes, 2018)



A expansão da política de assistência social no Brasil tem exigido novas e melhores formas para controle, acompanhamento e universalização do acesso aos programas e acessos e benefícios socioassistenciais. Sendo a política de assistência social uma das prioridades do governo brasileiro, houve nos últimos anos uma grande expansão das entidades e equipamentos de assistência social e do número de famílias e usuários atendidos nos diversos programas e ações criados nas 3 esferas de governo. Com a crescente expansão dos serviços, cresce também a necessidade de organização para permitir o acompanhamento e eficácia das ações frente aos resultados esperados. As Secretarias de Assistência Social nos municípios brasileiros desempenham em mitigar ou reduzir as desigualdades existentes e os impactos na população mais vulnerável do país devido ao não acesso a serviços ou condições que as permitam superar as situações de vulnerabilidade ou risco social em que vivem.

A pandemia evidenciou ainda mais a fragilidade destas famílias e a necessidade do desenvolvimento de uma política pública efetiva e garantidora de direitos.

O contexto do SUAS nos municípios brasileiros passa pela existência de equipes reduzidas, dificuldades na organização e gestão dos serviços, dificuldade para manter a oferta dos serviços socioassistenciais de maneira articulada à oferta dos benefícios.

É comum verificar casos que restringem a Assistência Social à “entrega de cestas básicas”, à concessão de benefícios eventuais. Esse contexto, evidencia ainda mais a necessidade de organizar dados e elaborar diagnósticos para uma leitura dessa realidade complexa, de planejar e tomar decisões mais rápidas e seguras, além de ações que, de fato, respondam às demandas e necessidades de quem precisa da Assistência Social, criando a possibilidade de intervenção mais assertiva.

Em face desta situação, pensar em inovações, métodos e ferramentas tecnológicas para potencializar a gestão pública inerente as ações da assistência social é fundamental e corrobora com o planejamento proposto por esta secretaria.

A experiência da equipe do GESUAS na atuação de mais de 10 anos para o Sistema Único de Assistência Social em mais de 100 municípios de todas as regiões do país evidenciou ainda a necessidade de formação e alinhamento dos profissionais que estão na linha de frente desta política; a necessidade de termos os mais preparados profissionais para atuar para o objetivo primeiro do SUAS de garantir direitos e proteção social às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade.

É neste contexto que apresentamos o GESUAS – Plataforma de Inteligência Socioassistencial para Excelência na Gestão do SUAS, pautado em 3 pilares fundamentais: Formação, Informação e Conexão.

2. Metodologia – Informação e Conexão

A trajetória do GESUAS e sua equipe por mais de 10 anos atuando para o Sistema Único de Assistência Social e no atendimento de mais de 100 municípios e 1000 equipamentos socioassistenciais nos permitiu compreender que a Excelência na Gestão do SUAS e a efetividade desta política é resultado de ações pautadas em dados e informações confiáveis e da preparação dos profissionais em termos técnicos não somente sobre a política, mas também em termos de gestão das informações e no melhor uso dos dados.

Um caso clássico a respeito utilizado para exemplificar a necessidade da integração das ações de formação e informatização respeito à gestão informatizada dos registros de acompanhamento familiar e individualizado que demanda conhecimento dos conceitos de acompanhamento familiar, criação de planos de acompanhamento, identificação de situações de vulnerabilidade, monitoramento e avaliação de planos para medir os impactos das ações do SUAS nos municípios.

2.1 Metodologia PAN “Para Além dos Números”

A metodologia “Para Além dos Números” visa qualificar os dados com as informações chaves que irão permitir a avaliação da efetividade da política do SUAS nos municípios. A última edição coletiva desta metodologia foi realizada no primeiro semestre de 2021 e contou com a participação de 20 municípios de todas as regiões do Brasil.

Na oportunidade os municípios que mais se destacaram foram: Pombal – PB, Diadema – SP e Santana de Cataguases – MG que obtiveram melhoras expressivas na gestão das informações de atendimento e acompanhamento familiar nos serviços socioassistenciais.

A metodologia em questão, leva em conta análises quantitativas e qualitativas para monitorar a qualidade dos dados inseridos na plataforma num contexto direcionado para superação das vulnerabilidades e riscos sociais.

Para acompanhar o avanço dos municípios o GESUAS conta ainda com uma ferramenta informatizada de apoio técnico que mede em tempo real a qualidade dos registros de acompanhamento familiar na plataforma.

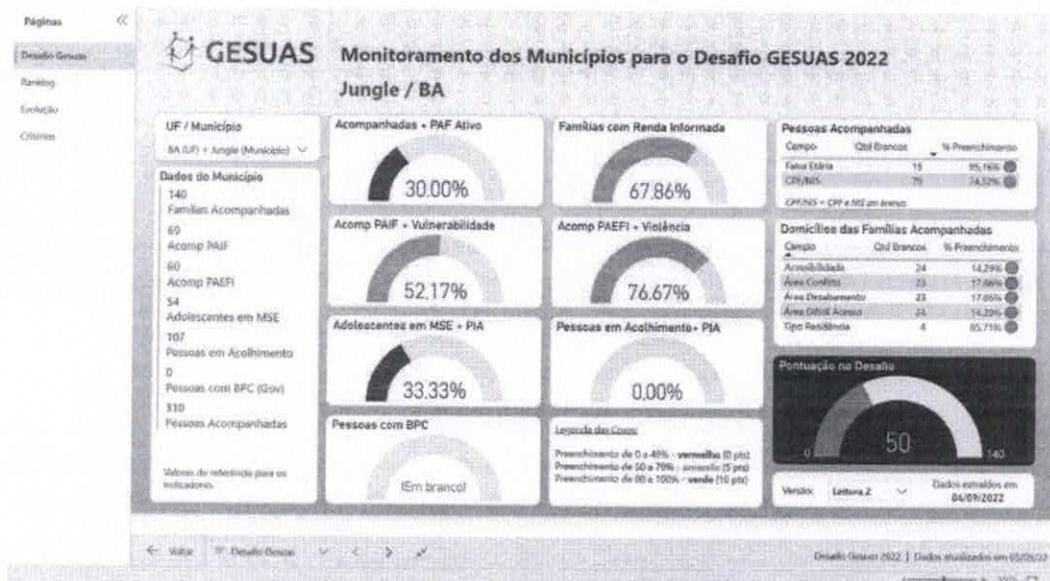


Figura 1: Módulo de Apoio Técnico à Vigilância Socioassistencial nos municípios

3. Entregáveis

ETAPA 1: IMPLANTAÇÃO DO SOFTWARE NOS EQUIPAMENTOS DA REDE SOCIOASSISTENCIAL

- Implantação do GESUAS
- Importação da base do cadastro único
- Cadastro das informações sobre: vulnerabilidades, programas e benefícios

ETAPA 2: CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES EM TODOS OS EQUIPAMENTOS



- Registro de atendimentos e acompanhamentos
- Registro de informações sobre situações de vulnerabilidade e risco social
- Integração entre serviços nos níveis de proteção

ETAPA 3: MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- Monitoramento de ações realizadas
- Exibição gráfica dos resultados obtidos e avanços relacionados ao desafio proposto

ETAPA 4: Matrícula dos Técnicos na Universidade GESUAS

- + 100 horas de cursos
- Programa para excelência na Gestão do SUAS: Metodologia desenvolvida pelo GESUAS que abordará os seguintes pilares:
 - Estruturação e Organização do SUAS
 - Gestão do conhecimento
 - Gestão Financeira
 - Gestão das informações

4. GESUAS – Plataforma de Inteligência Socioassistencial para Excelência na Gestão do SUAS

Considerada a mais promissora startup do Brasil em 2020 pela 100 open startups, 1ª colocada do ranking na categoria Govtech nos anos de 2020 e 2021 e impacto social, o Gesuas cria a partir da excelência na gestão do suas, cidades socialmente inteligentes.

Desenvolvemos soluções em tecnologia para ajudar as cidades, formações para os profissionais para garantir que sua cidade tenha a melhor estrutura para impactar positivamente a vida dos cidadãos e permitir que eles superem as situações de vulnerabilidade ou risco social em que vivem.

5. Notória Especialização (Materiais produzidos)

Nossa equipe buscando complementar os conhecimentos vem produzindo artigos exclusivos sobre a Política Nacional de Assistência Social. Listamos abaixo alguns artigos publicados:

- Os desafios mais comuns dos profissionais do SUAS
- Como facilitar a gestão do SUAS
- Assistência social x Assistencialismo
- O papel do psicólogo no CRAS e no CREAS
- A implementação do SUAS nos municípios
- Os melhores temas para oficinas do PAIF e do SCFV
- 5 recomendações para implementação do SUAS em municípios de pequeno porte
- A referência e a contrarreferência no SUAS
- Bate-papo sobre prestação de contas no SUAS
- Oficinas do PAIF x Oficinas do SCFV
- Vigilância socioassistencial: dicas para implementação
- O papel do assistente social na mediação de conflitos
- Ficha de papel x GESUAS
- Plano de Acompanhamento Familiar no SUAS: o que é e como elaborar
- A Instrumentalidade na prática do Assistente Social
- Usuários de Drogas no SUAS: como funciona a Abordagem Socioassistencial



- 6 passos para a capacitação dos trabalhadores do SUAS
- Elaborando um Plano de Acompanhamento Familiar com o Gesuas
- Os desafios da intersetorialidade no âmbito do SUAS
- O cofinanciamento das políticas de assistência social
- Atendimento à famílias e indivíduos em situação de risco e vulnerabilidade social
- O que é ofertado na Proteção Social Básica e na Proteção Social Especial?
- Centro-dia para idosos
- O papel do Conselho Municipal de Assistência Social
- Emergência e calamidade pública: o papel do SUAS em desastres
- SCFV para idosos
- Gestão da Assistência Social: planejando mais um ano de trabalho
- Atividades do SCFV para idosos
- Qual a diferença entre CRAS e CREAS? Entenda.
- Proteção Social Especial no Gesuas
- Indicadores para Diagnóstico e Acompanhamento do SUAS
- 5 dicas para se trabalhar com equipes socioassistenciais reduzidas
- Como organizar a Gestão Financeira do SUAS no seu município
- IGD-PBF: entenda as regras do Índice de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família
- Atualização da Legislação Municipal da Assistência Social
- Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora
- Serviço especializado para pessoas em situação de rua
- Serviço de Acolhimento Institucional Para Mulheres em Situação de Violência
- Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos no Contexto das ILPIs
- Lei da Escuta Protegida: aspectos e procedimentos de atendimento no SUAS
- Atendimento aos Migrantes, Refugiados, Vítimas de Tráfico de Pessoas e Brasileiros Retornados em situação de vulnerabilidade
- Controle Social: a importância dos Conselhos de Direitos na formulação e controle das políticas públicas
- Conselho Tutelar X Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- Entenda: unificação dos blocos de financiamento da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional: atribuições e competências
- Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência: conheça
- Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS): desafios para o controle social
- Desafios na Coordenação do CREAS
- Vigilância Socioassistencial: conhecer para agir
- Acessuas Trabalho: veja quais cidades tem direito a recursos e acesse a resolução
- Quais são os desafios na coordenação do CRAS?
- Gestor da Assistência Social como ordenador de despesas
- Desafios para a implementação da Política Municipal de Assistência Social
- Direitos das Crianças e Adolescentes no SUAS: promoção e defesa
- Segurança da Informação e Privacidade com o Gesuas
- Proteção Social Especial e Conselho Tutelar: parceria estratégica
- PARECER SOCIAL ou LAUDO SOCIAL? Entenda as diferenças!
- Trabalho Social com Famílias no PAIF
- As relações comunitárias e o trabalho do CRAS
- 8 dicas para alcançar os objetivos do PAIF



- Registro Mensal de Atendimentos (RMA) do CRAS
- 5 dicas para divulgar as ações do seu equipamento
- Temas para oficinas com as famílias do PAIF
- Diagnóstico Socioterritorial: veja como fazer!
- Estatuto do Idoso: marco para os direitos da pessoa idosa
- O que é o Benefício de Prestação Continuada (BPC)?
- Plano de Assistência Social: garantindo a gestão com qualidade do SUAS
- Marcos normativos do Sistema Único de Assistência Social
- 3 dicas para um planejamento de sucesso
- Benefícios Eventuais com o GESUAS
- Gestão e monitoramento das entidades socioassistenciais
- Você sabe como executar o SCFV de forma indireta?
- Planejamento orçamentário: porque você deve fazê-lo
- 6 dicas para um planejamento financeiro de sucesso
- RAF: Desvendando o Registro de Acompanhamento Físico da Bahia
- GESUAS recebe prêmio nacional
- GESUAS na Estrada chega a São Paulo
- Desvendando os Blocos de Financiamento no SUAS
- Como facilitar a coleta de dados para o SISC?
- O que é o PAEFI?
- Entendendo os Fundos de Assistência Social
- Descomplique o SISC com o GESUAS
- Atendimento e acompanhamento no SUAS, você conhece a diferença?
- Instrumentais do SUAS com mais eficiência
- 9 ferramentas de produtividade para profissionais do SUAS
- Conferência Municipal de Assistência Social: o que é e como organizar?
- Como utilizar o PIA – Plano Individual de Atendimento?
- Como lidar com equipes com alta rotatividade?
- Como fazer um Estudo Social?
- Entendendo o Conselho Tutelar
- Tecendo redes entre o SUS e o SUAS: o desafio da intersetorialidade para a produção de cuidados
- O que é o programa Criança Feliz?
- Registro Mensal de Atendimento (RMA) do CREAS
- Como fazer a prestação de contas para o CMAS?
- A reprogramação dos saldos no SUAS passo a passo
- SCFV para crianças: 11 dicas ESSENCIAIS
- Visita domiciliar: desmistificando esse instrumento interventivo
- O que é a Busca Ativa na Assistência Social?
- Vigilância Socioassistencial + Criança Feliz: como integrar e obter mais?
- Medidas socioeducativas: responsabilizar é diferente de punir
- A Proteção Social Especial sem um CREAS
- O que é o CadSUAS e porque eu devo atualizá-lo?
- Medidas Socioeducativas em meio aberto
- O que é a abordagem social no SUAS?
- Lei nº 13.019/2014: Novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil
- O que fazer contra o COVID-19?



- Benefícios, Serviços e Programas em tempos de calamidade pública
- CNEAS: o que é e para que serve?
- COVID-19: gestão com responsabilidade
- Portaria 369 e MP 953 – Crédito extraordinário para o enfrentamento da COVID-19
- A História da Assistência Social no Brasil
- O SUAS em tempos de pandemia
- O que é o Cadastro Único (CadÚnico)?
- Moeda Social: a experiência da Palma
- O que é a Tarifa Social de Energia Elétrica – TSEE?
- Plano de Contingência: o que é e como fazer?
- O papel do Educador Social no SUAS
- Qual é o seu estilo de gestão?
- Acolhimento Institucional: o que é e quais as modalidades?
- A Vigilância Socioassistencial no combate a Covid-19
- O que é o Centro POP?
- O CRAS e a Proteção Social Básica
- O CREAS e a Proteção Social Especial
- Desafios do MROSC em tempos de pandemia
- Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: o que é?
- O que é a NOB-RH/SUAS? Conheça a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS!
- A Gestão de Benefícios do SUAS
- Guia completo: o SUAS na Pandemia
- Sistemas de Gestão da Informação do MDS
- O que é o IGD-SUAS e qual a sua importância?
- GESUAS é apontada como a startup mais promissora do Brasil
- Como fazer a transição de gestão na assistência social
- O que é o PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil)?
- Como fazer o Relatório de Gestão
- Como construir e manter fluxos de informações no SUAS
- Articulação e intersectorialidade no SUAS, na prática
- SCFV: Tudo o que você precisa saber sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- A Importância da Educação Permanente aos Trabalhadores do SUAS
- O Censo SUAS para a Política de Assistência Social
- A importância dos dados na gestão do SUAS
- Mulheres empoderadas: ontem, hoje e sempre
- Tudo sobre Benefícios Eventuais
- Residências Inclusivas: Serviços da Proteção Social Especial de Alta Complexidade
- Oficinas para crianças de 0 a 6 anos
- SCFV na Pandemia

6. Principais Funcionalidades e Benefícios da Plataforma de Gestão Integrada

Este sistema oferece transparência, agilidade, assertividade, segurança, qualidade em serviços e eficiência. Abaixo listamos algumas características deste sistema:

- Versão digital do Prontuário SUAS (todas as informações da versão impressa do prontuário SUAS estão presentes neste sistema digital e online)



- Facilidade para os profissionais da assistência social em cadastrar famílias e realizar todo acompanhamento psicossocial permitindo visualização de histórico de ações e atendimentos realizados.
- Permite a criação de Planos de Acompanhamento Familiar contendo: diagnóstico inicial, registro de potencialidades e vulnerabilidades, definição de objetivos e estratégias de acompanhamento, agendamento de atendimentos e registro de avaliações para efetiva constatação de superação de vulnerabilidades e situações de risco para encerramento do acompanhamento.
- Permite a criação de Planos Individualizados de Atendimento contendo além das informações do plano familiar, identificação do período de cumprimento de MSE, local de cumprimento de PSC e informações sobre família acolhedora, abrangendo toda a média e alta complexidade.
- Sistema de acompanhamento familiar (PAIF, PAEFI e demais serviços da assistência social) completamente informatizado, desde o cadastro do usuário, do recebimento de ofícios e da abertura e encerramento de acompanhamentos.
- Compartilhamento de informações entre unidades de atendimento para referência e contrarreferência dos encaminhamentos e solicitações realizadas (necessário cadastro no sistema).
- Histórico familiar e de alterações realizados, incluindo alterações de domicílio.
- Registro de descumprimento de condicionalidades
- Registro de atendimento a migrantes
- Registro de encaminhamentos realizados
- Registro de benefícios eventuais concedidos
- Consulta de histórico a partir do NIS, Nome, CPF ou qualquer documentação de identificação do responsável ou membro da família.
- Diferentes perfis de acesso (técnico de nível médio, superior, coordenador, gerente, diretor e secretário/gestor)

5.1 Benefícios

- Emprego de processos e fluxos para acompanhamento de usuários da assistência social baseados nos moldes das unidades de atendimento dos municípios do Brasil;
- Melhoria da qualidade da informação utilizada pelos gestores da assistência social municipal e estadual.
- Redução de custos e o atendimento aos usuários com qualidade, rapidez e segurança.
- Garantia de emissão de informações seguras e confiáveis, utilizando a nomenclatura da tipificação nacional dos serviços socioassistenciais e Resolução CIT. N.4.
- Segurança no registro e sigilo das informações confidenciais permitindo o acesso somente daqueles com permissão de acesso.
- Gestão de inscrição de usuários em ações coletivas e acompanhamento online pelos monitores das atividades.
- Emissão de relatórios e formulários solicitados pelo MDS e gestores estaduais.
- Agilidade e confiabilidade na emissão de relatórios por unidade de atendimento, município e relatórios consolidados no âmbito estadual.

7. Reconhecimentos Nacionais e Internacionais

O GESUAS vêm sendo reconhecido como a principal plataforma para a gestão do SUAS no Brasil e recebendo reconhecimento nacionais e internacionais sobre sua atuação para os municípios brasileiros. Dentre os reconhecimentos destacamos:



IE Public LAB Madrid - Lista das 100 startups da Iberoamerica que está resolvendo desafios dos governos (Entre as 7 startups do Brasil e a única solução para o SUAS)

BID Lab – Vencedora do Govtech Venture Day com finalistas de países da America Latina e Europa

2020

1º Lugar Geral no Ranking da 100 Open Startups

1º Lugar na Categoria Govtechs (100 Open Startups)

1º Lugar na Categoria Impacto Social (100 Open Startups)

IE Public LAB Madrid - Lista das 100 startups da Iberoamerica que está resolvendo desafios dos governos (Entre as 5 startups do Brasil e a única solução para o SUAS)

Mapa Quintessa de Impacto Social

100 Startups to Watch da Pequenas Empresas Grandes Negócios

Selo Govtech by BrazilLab – Única Solução para a Assistência Social

2019

1º Lugar Programa de Aceleração BrazilLab

Destaque I Fórum de Cidades Digitais do Oeste Catarinense

8. Qualificação Profissional (Principais Especialistas do GESUAS)

• Ariane Figueredo Souza

Assistente Social, Perita Social da Justiça Federal, Mestre em Economia Doméstica/UFV, Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas. Atuou como Assistente Social no SUAS e SUS.

Acompanhe o trabalho em: <https://www.linkedin.com/in/ariane-souza-9423791ab>

• Jader Lopes

Jader é mineiro formado em Serviço Social pela Faculdade Doctum em Teófilo Otoni (MG). Atuou como assistente social no 1º CREAS Regional da Bahia e, de volta à Minas Gerais, trabalhou em Unidade de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes e em Abrigo para pessoas em Situação de Rua. Atuou também no Programa Mediação de Conflitos da Política de Prevenção à Criminalidade do Estado de Minas Gerais e foi coordenador da Equipe de Vigilância Socioassistencial do município de Coronel Fabriciano (MG). Pós-graduado em gestão de programas sociais e atualmente é conselheiro de direitos humanos no Espírito Santo. Atualmente é Analista do GESUAS e faz o suporte especializado de assistência social para os municípios que fazem uso do sistema.

Acompanhe o trabalho em: <https://www.linkedin.com/in/jaderplopes>

• José Douglas Galvão

Psicólogo, pós-graduado em Administração de Empresas com atuação na área da Assistência Social e de Direitos Humanos, dentro do poder público e no terceiro setor. Vivência na elaboração de Planos Municipais, de projetos sociais, na gestão de serviços públicos, no relacionamento com clientes, nas rotinas de processos seletivos e admissão, no desenvolvimento de pessoas e na liderança de equipes.

Acompanhe o trabalho em: <https://www.linkedin.com/in/jdougalvao1986>

• Iago Oliveira

Graduado em Gestão de Políticas Públicas pela UFRN. Possui 8 anos de experiência na administração pública ocupando diversos cargos de chefia durante esses anos. Atualmente sou vice-presidente do



INFOCA/RN - Instituto Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil, Proteção e Aprendizagem ao Adolescente Trabalhador do Rio Grande do Norte.

Acompanhe o trabalho em: <https://www.linkedin.com/in/iagohcoliveira>

- **Marisabel Luchesi**

Assistente Social Especialista em Políticas e Práticas de Assistência Social pela Faculdade Paulista de Serviço Social de São Paulo. Consultora com ampla experiência na capacitação, treinamento e supervisão de equipes profissionais nos temas afeitos a Assistência Social. Sólidos conhecimentos de gestão, regulação do SUAS, implantação e execução de serviços socioassistenciais. Ampla experiência na coordenação de processos de planejamento, elaboração de Planos de Ação, Planos de Trabalho, Planejamento Orçamentário e Plano Municipal de Assistência Social e MROSC. Na área privada possui larga experiência na Gestão de Organizações da Sociedade Civil e na coordenação da implantação e execução de serviços socioassistenciais, elaboração de projetos em conformidade com o MROSC, desenvolvimento institucional e capacitação de profissionais e diretoria.

Acompanhe o trabalho em: <https://www.linkedin.com/in/marisabel-luchesi-28b463162>

Simone Menezes Donato: Possui graduação em Economia Doméstica pela Universidade Federal de Viçosa (2015) e mestrado em Economia Doméstica pela Universidade Federal de Viçosa (2018). Tem experiência na área de Economia Doméstica, com ênfase em Economia Doméstica. Atualmente é graduanda do curso de Serviço Social pela faculdade Unopar Polo Viçosa e estagiária do Serviço Social na Casa de Caridade de Viçosa Hospital São Sebastião.

Ígor Guadalupe Coelho
Diretor Executivo